

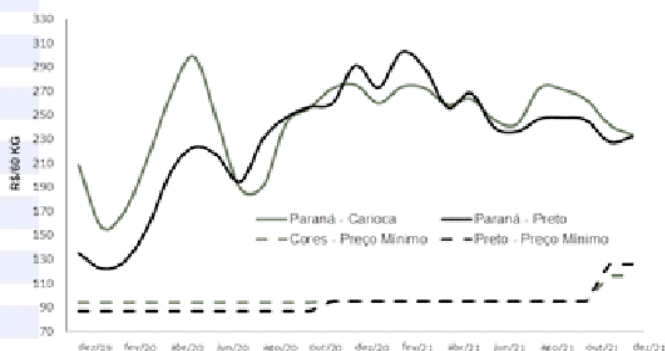
FEIJÃO – 17 a 21/01/2022

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	255,00	295,37	298,01	16,9	0,9
Paraná	60kg	240,00	277,74	284,76	18,7	2,5
Bahia	60kg	260,00	280,00	290,00	11,5	3,6
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	275,00	279,87	296,17	7,7	5,8
Rio Grande do Sul	60kg	264,56	266,43	268,57	0,5	0,9
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	300,00	ND	ND	-	-
Feijão comum preto	60kg	310,00	305,00	350,00	12,9	14,8

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, o volume ofertado foi restrito, com ausência do produto extranovo nota 9,5, predominando ofertas de mercadorias fracas. Na segunda-feira, ocorreram boas vendas, atribuídas, em parte, a necessidade de reposição de mercadorias, e os preços apresentaram uma expressiva alta. Já nos dias subsequentes os preços mantiveram-se estáveis.

O abastecimento do mercado está sendo processado, em sua maioria, com produtos provenientes de São Paulo, Paraná, e Minas Gerais, sendo que as mercadorias oriundas desses dois últimos estados apresentaram problemas de qualidade nos grãos devido às adversidades climáticas.

É importante mencionar que a retomada de preços elevados a partir deste mês de janeiro foi ocasionada, basicamente, pelos problemas climáticos verificados no Sul do país, que além de terem afetado a produtividade das lavouras, prejudicaram a qualidade do produto.

No entanto, a comercialização vem sendo prejudicada pelo desaquecimento das vendas no varejo. Diante deste fato, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento, mesmo cientes de que os estoques ainda são baixos, com o risco do produto ficar mais caro em função do restrito quadro de oferta.

Desta forma, como a produção atual segue apertada, o produtor continua realizando bons negócios e tendo um excelente retorno econômico.

No quarto levantamento para acompanhamento da safra 2021/2022, divulgado no dia 11 (terça-feira) do corrente mês, pela Conab, foi estimada para a 1ª safra, uma área de 353,8 mil ha, menor em 3,6% à registrada na safra anterior, e uma produção de 569,5 mil toneladas, inferior em 6,4% à colheita passada, ou 38,9 mil toneladas a menos.

Cabe destacar que, ao longo dos anos, a competição com a soja e o milho, que geralmente apresentam melhores perspectivas de mercado, tem influído para a expressiva queda na área plantada.

No Sul do país, a 1ª safra se encontra em plena colheita. No Paraná, Segundo a Secretaria de Agricultura - DERAL, cerca de 70% da área foi colhida e as lavouras se encontram nas seguintes condições: 20% ruim, 50% média e 30% boa, e nas seguintes fases: 1% em floração, 35% em frutificação e 64% em maturação.

Quanto a 2ª safra, a primeira pesquisa de campo para avaliar o comportamento da área a ser plantada, efetuada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL, indica retração de 2% no cultivo, passando de 272,3 mil hectares para 267,4 mil hectares, e, em contrapartida, aumento de 83,0% na produção. A cultura perde espaço para o milho que apresenta melhores condições de mercado. A semeadura começou neste mês de janeiro, atingindo cerca de 11% da área, e as lavouras atravessam as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Finalmente, a expectativa de redução dos preços fica condicionada ao comportamento climático no Centro-Sul do país, com destaque para as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, onde as colheitas estão se iniciando.

Feijão Comum Preto

O mercado segue firme, devido ao menor plantio, e aos problemas climáticos ocorridos no Sul do país, ocasionando quebras acentuadas na produção.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Muitos especuladores que estavam retendo mercadoria em busca de preços mais atrativos, acabaram frustrados pela dificuldade em repassar a alta pretendida devido ao fraco desempenho do consumo.